

# As Relações Económicas Luso-Brasileiras desde a Década de Noventa: Uma Visão Estratégica<sup>1</sup>

Joaquim Ramos Silva

SOCIUS/ISEG - Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações, Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade de Lisboa.

## Resumo

A partir dos anos 1990, as relações económicas entre Portugal e o Brasil entraram numa nova fase do seu desenvolvimento histórico, em particular com maior participação das empresas e dos seus investimentos. Sobretudo nos anos 2000, o processo chamou a atenção dos investigadores, principalmente dos dois países, e foi objeto de um número razoável de trabalhos, tanto publicações (livros, artigos e capítulos) como académicos (teses e dissertações). Sob várias óticas, teóricas e empíricas dentro da economia e da gestão (por exemplo, a economia internacional e os recursos humanos), têm sido abordados não só os movimentos comerciais, de investimento direto e financeiros, mas também realizados, entre outros, estudos comparativos setoriais e de caso. A investigação tem sido conduzida em diálogo aberto com outras áreas científicas, como a ciência política, as relações internacionais, a sociologia e a história. O presente artigo resume alguns dos principais resultados destas pesquisas, atualiza dados para os últimos anos e reflete sobre o processo agora caminhando para o seu quarto de século. Apesar da sua força e interesse analítico, na medida em que são um caso dentro da problemática mais geral das proximidades linguísticas e culturais e seus impactos económicos e financeiros, tema que conheceu novo vigor no contexto da globalização e da integração regional que prevaleceu nas últimas décadas, as relações económicas luso-brasileiras não foram até à data integradas numa visão estratégica na via do seu natural aprofundamento, em particular por parte das instâncias políticas, que aliás lhe introduziram por vezes descontinuidade. O artigo aborda estas questões e refere caminhos para a sua superação e melhor aproveitamento do seu potencial, especialmente para Portugal, dada a assimetria básica destas relações.

## Abstract

*Portuguese-Brazilian Economic Relations Since the 1990s: A Strategic Vision*

Since the 1990s, economic relations between Portugal and Brazil have entered a new stage in their historical development, particularly as regards greater corporate participation and direct investment. In the 2000s, this process attracted the attention of researchers, mainly from either of the countries and was the subject of a reasonable number of works, whether publications (books, articles, and chapters) or academic texts (theses and dissertations). From several perspectives, both theoretical and empirical, within the fields of economics and management (for example, international economics and human resource management), not only have trade, foreign direct investment and financial flows been approached but also comparative sectorial studies and case studies have been carried out, among others. Moreover, the research has taken place in open dialogue with other scientific areas, such as political science, international relations, sociology and history. This article emphasizes some of the main research results and findings, updates some data on recent years and reflects on these processes, now ongoing for a quarter of a century. In spite of the strength of analytical interest, insofar as this represents a relationship under the more general framework of linguistic and cultural proximities and their economic and financial impacts, a subject that has flourished in the context of globalization and regional integration prevailing in recent decades, however, Luso-Brazilian economic relations have never hitherto been fully integrated into a strategic vision sustaining their natural deepening, particularly as regards political instances that have instead otherwise introduced some discontinuities into the process. This article approaches these issues and details ways of overcoming obstacles and leverage greater benefits from their potential, especially as far as Portugal is concerned due to the basic asymmetry in these bilateral relations.

---

1 O presente artigo adota a ortografia decorrente do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.